



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N° 505 330 334

Técnico Superior na área do Gabinete Técnico Florestal – Divisão Administrativa e Financeira – Concurso B

Ata n.º 1

----- Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniram os senhores, Eng.º Luís Cabral de Almeida Summavieille, Chefe de Divisão da Divisão de Obras Municipais, Dr. Ramiro André Pacheco Carvalho, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira e Dr.ª Maria de Fátima Neiva Oliveira, Chefe de Divisão da Divisão de Administração Geral e Atendimento, na qualidade de membros do júri do procedimento concursal comum para ocupação de um posto de trabalho por tempo indeterminado na carreira e categoria de Técnico Superior na área de Gabinete Técnico Florestal, para a Divisão Administrativa e Financeira.-----

----- A reunião teve os seguintes objetivos: definição dos critérios de classificação dos métodos de seleção.-----

----- Aberta a presente reunião, o Júri, deliberou, por unanimidade, o seguinte:-----

----- Os métodos de seleção a utilizar no presente procedimento serão os previstos no artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho na sua atual redação, conjugado com o artigo 5º e alínea a) do n.º 1 do art.º 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

a) Prova de conhecimentos (PC), destinada a avaliar se, e em que medida, os candidatos dispõem das competências profissionais e as competências técnicas necessárias ao exercício da função. A Prova de Conhecimentos será escrita, de realização individual, de natureza teórica sem consulta e efetuada em suporte de papel, numa só fase e pode ser composta por questões de desenvolvimento e/ou questões diretas, com a duração de 90 minutos, valorada de 0 a 20 valores e versará sobre a legislação/bibliografia/temáticas abaixo descritas:-----

----- Constituição da República Portuguesa; Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas – Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atualizada; Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada; Código do Procedimento Administrativo; Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual – Código do Trabalho; Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação – Sistema Integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública; Lei de Bases da Política Florestal Nacional - Lei n.º 33/96, de 17 de agosto; Regime Jurídico dos Planos de Ordenamento, de gestão e de intervenção de âmbito florestal - Decreto-Lei n.º 16/2009, de 14 de janeiro, na sua redação atual; Regime Jurídico aplicável às ações de arborização e rearborização - Decreto-Lei n.º 96/2013, de

José M. de Brito



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N° 505 330 334

19 de julho, na sua redação atual; Transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnicos florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta – Lei n.º 20/2009, de 12 de maio; Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual; Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro, e sua atualização; Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (disponível na página web do Município); Guia técnico do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (disponível na página web do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas); Regulamento do Fogo Técnico - Despacho n.º 7511/2014, de 9 de junho; Regime jurídico da conservação, fomento e exploração dos recursos cinegéticos, com vista à sua gestão sustentável, bem como os princípios reguladores da atividade cinegética - Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto, na sua redação atual; Exercício da caça em zonas de caça municipais - Portaria n.º 148/2018, de 22 de maio; Regime jurídico do ordenamento e da gestão sustentável dos recursos aquícolas das águas interiores, regulamentando a pesca e a aquicultura nessas águas - Decreto-Lei n.º 112/2017, de 6 de setembro.

-----A legislação indicada é a que se encontra publicada e ou em vigor na presente data. Qualquer alteração legislativa poderá ser considerada pelo júri, aquando da elaboração do enunciado da prova, cabendo aos candidatos proceder, por sua iniciativa, às atualizações que se vierem a revelar necessárias.

b) Avaliação psicológica (AP). A avaliação psicológica visa avaliar através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. A avaliação psicológica é avaliada segundo os níveis classificativos de elevado, bom, suficiente, reduzido e insuficiente aos quais correspondem respetivamente as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Esta prova terá uma fase única com diferentes momentos de avaliação.

c) Entrevista Profissional de Seleção (EPS). visa avaliar de uma forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.

-----Na Entrevista Profissional de Seleção serão ponderados os seguintes critérios:

-----A – Interesse e motivação profissionais;

-----B – Capacidade de expressão e comunicação;

-----C – Sentido de organização e capacidade de inovação;

Hazan *Mell* *BR*



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE Nº 505 330 334

-----D – Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções-----

-----Interesse e motivação profissionais:

-----Revelou excelente interesse e motivação para o exercício das funções – 20 valores (Elevado) -----

-----Revelou muito boa motivação e interesse para o exercício das funções – 16 valores (Bom)-

-----Revelou boa motivação e interesse para o exercício das funções – 12 valores (Suficiente) -

-----Revelou pouco interesse e motivação para o exercício das funções – 8 valores (Reduzido)

-----Revelou ausência de interesse e motivação para o exercício das funções – 4 valores (Insuficiente)-----

-----Capacidade de expressão e comunicação:-----

-----Demonstrou excelente capacidade de expressão e comunicação – 20 valores (Elevado)----

-----Demonstrou muito boa facilidade de expressão e comunicação – 16 valores (Bom)-----

-----Demonstrou boa facilidade de expressão e comunicação – 12 valores (Suficiente)-----

-----Demonstrou pouca dificuldade de expressão e comunicação – 8 valores (Reduzido)-----

-----Não demonstrou qualquer capacidade de expressão e comunicação – 4 valores (Insuficiente)-----

-----Sentido de organização e capacidade de inovação;-----

-----Demonstrou um excelente sentido de organização ou capacidade de inovação – 20 valores (Elevado)-----

-----Demonstrou possuir muito bom sentido de organização ou capacidade de inovação – 16 valores (Bom)-----

-----Demonstrou possuir bom sentido de organização ou capacidade de inovação – 12 valores (Suficiente)-----

-----Demonstrou pouco sentido de organização ou capacidade de inovação – 8 valores (Reduzido)-----

-----Não demonstrou qualquer sentido de organização ou capacidade de inovação – 4 valores (Insuficiente)-----

-----Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções-----

-----Manifestou possuir excelentes conhecimentos dos problemas e tarefas – 20 valores (Elevado)-----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N° 505 330 334

-----Manifestou possuir muito bons conhecimentos sobre os problemas e tarefas – 16 valores (Bom)-----

-----Manifestou possuir bons conhecimentos sobre os problemas e tarefas – 12 valores (Suficiente)-----

-----Manifestou possuir poucos conhecimentos sobre os problemas e tarefas – 8 valores (Reduzido)-----

-----Manifestou ausência de conhecimentos sobre os problemas e tarefas inerentes ao conteúdo funcional do cargo a prover – 4 valores (Insuficiente)-----

-----A classificação desta prova resultará da ponderação da seguinte fórmula:-----

----- $CF = A + B + C + D / 4$ -----

-----Em que:-----

-----CF = Classificação Final-----

-----A = Interesse e motivação profissionais-----

-----B = Capacidade de expressão e comunicação-----

-----C = Sentido de organização e capacidade de inovação-----

-----D = Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções-----

-----Cada um dos métodos utilizados é eliminatório pela ordem enunciada e será excluído o candidato que obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguinte. A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento será efetuada numa escala de 0 a 20 valores e resultará da ponderação da seguinte fórmula:-----

----- $OF = PC(40\%) + AP(30\%) + EPS(30\%)$ -----

-----Em que:-----

-----OF – Ordenação Final-----

-----PC – Prova de Conhecimentos-----

-----AP – Avaliação Psicológica-----

-----EPS – Entrevista Profissional de Seleção (método complementar)-----

-----**Opção por métodos de seleção nos termos do n.º 2 do artigo 36.º da LTFP:**-----

Exceto quando afastados, por escrito, pelos candidatos que, estejam a cumprir ou executar a atribuição, competência ou atividade caraterizadoras do posto de trabalho em causa ou, tratando-se de candidatos colocados em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade caraterizadoras do posto de trabalho para cuja ocupação o procedimento foi publicado, os métodos de seleção utilizar no seu recrutamento são os seguintes:-----

a) Avaliação curricular, integrando os seguintes elementos:-----

*...-2-3-4
Melo
...-2-3-4*



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N° 505 330 334

----- HAB – Habilitação académica: onde se pondera a titularidade de grau académico ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes:-----

-----Habilidades académicas de grau exigido à candidatura – 18 valores;-----

-----Habilidades académicas de grau superior exigido à candidatura – 20 valores.-----

----- FP - Formação profissional: O fator formação profissional (FP) tem a seguinte pontuação:

-----Nenhuma unidade de crédito: 8 valores;-----

-----De 1 a 6 unidades de crédito: 10 valores;-----

-----De 7 a 14 unidades de crédito: 12 valores;-----

-----De 15 a 20 unidades de crédito: 14 valores;-----

-----De 21 a 25 unidades de crédito: 16 valores;-----

-----Mais de 25 unidades de crédito: 20 valores.-----

-----As ações de formação são convertidas em unidades de crédito de acordo com a tabela seguinte:-----

Ações de formação	Unidades de crédito
1,2 dias.....	1
3,4 dias.....	2
5 dias.....	3
>5 dias.....	4

-----Para efeitos do cálculo do fator formação profissional (FP) apenas relevam os cursos e ações de formação frequentados adequados às funções a exercer, não podendo a pontuação total a atribuir neste fator ser superior a 20 valores. Apenas serão consideradas as ações de formação comprovadas através de cópia do respetivo certificado que indique o número de horas ou de dias de duração da ação de formação e a data de realização da mesma. Sempre que do respetivo certificado não conste o número de horas de duração da formação, considerar-se-á que cada dia de formação é equivalente a 7 horas e cada semana a 5 dias.-----

----- EP - Experiência Profissional será ponderada da seguinte forma:-----

----- Menos de um ano – 8 valores;-----

----- Entre um e dois anos – 10 valores;-----

----- Entre três e quatro anos – 12 valores;-----

----- Entre cinco e seis anos – 14 valores;-----

----- Entre sete e oito anos – 16 valores;-----

----- Entre nove e dez anos – 18 valores;-----

*nel
ifaz
de*



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N° 505 330 334

- Mais de dez anos – 20 valores;-----
----- No caso de ultrapassar um período, cai no imediatamente seguinte.-----
----- Para análise da experiência profissional apenas será levado em conta o período de tempo em que os candidatos exerceram funções adequadas às tarefas a exercer a qual deverá ser devidamente comprovada.-----
----- AD - Avaliação de Desempenho, devidamente comprovada, em que se pondera a avaliação relativa ao último período não superior a 3 anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas à do posto de trabalho a ocupar a qual será ponderada, através da respetiva média, da seguinte forma:-----
----- 4,5 a 5 - Excelente/4 a 5 – Mérito Excelente – 20 valores.-----
----- 4 a 4,4 - Muito Bom/4 a 5 - Desempenho Relevante – 16 valores.-----
----- 3 a 3,9 - Bom/2 a 3,999 - Desempenho Adequado – 12 valores;-----
----- 1 a 1,9 – Insuficiente ou 2 a 2,9 - Necessita de Desenvolvimento/1 a 1,999- Desempenho Inadequado – 8 valores.-----
----- Para os candidatos que não possuam avaliação de desempenho relativa ao período a considerar, será atribuída a nota de 12 valores.-----
----- **A Avaliação Curricular será ponderada da seguinte forma:**-----
----- AC = HAB(15%) + FP(30%) + EP(30%) + AD(25%)-----
----- Em que:-----
----- AC – Avaliação Curricular-----
----- HAB – Habilitação Académica-----
----- FP – Formação Profissional-----
----- EP – Experiência Profissional-----
----- AD – Avaliação de Desempenho-----
----- b) Entrevista de Avaliação de Competências – Visa obter através de uma relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.-----
----- c) Entrevista Profissional de Seleção (método complementar)– Visa avaliar de uma forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.-----
----- Na Entrevista Profissional de Seleção serão ponderados os seguintes critérios:-----
----- A – Interesse e motivação profissionais;-----
----- B – Capacidade de expressão e comunicação;-----
----- C – Sentido de organização e capacidade de inovação;-----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N° 505 330 334

-----D – Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções-----

-----**Interesse e motivação profissionais:**-----

-----Revelou excelente interesse e motivação para o exercício das funções – 20 valores (Elevado)-----

-----Revelou muito boa motivação e interesse para o exercício das funções – 16 valores (Bom)-

-----Revelou boa motivação e interesse para o exercício das funções – 12 valores (Suficiente) -

-----Revelou pouco interesse e motivação para o exercício das funções – 8 valores (Reduzido)

-----Revelou ausência de interesse e motivação para o exercício das funções – 4 valores (Insuficiente)-----

-----**Capacidade de expressão e comunicação:**-----

-----Demonstrou excelente capacidade de expressão e comunicação – 20 valores (Elevado)---

-----Demonstrou muito boa facilidade de expressão e comunicação – 16 valores (Bom)-----

-----Demonstrou boa facilidade de expressão e comunicação – 12 valores (Suficiente)-----

-----Demonstrou pouca dificuldade de expressão e comunicação – 8 valores (Reduzido)-----

-----Não demonstrou qualquer capacidade de expressão e comunicação – 4 valores (Insuficiente)-----

-----**Sentido de organização e capacidade de inovação:**-----

-----Demonstrou um excelente sentido de organização ou capacidade de inovação – 20 valores (Elevado)-----

-----Demonstrou possuir muito bom sentido de organização ou capacidade de inovação – 16 valores (Bom)-----

-----Demonstrou possuir bom sentido de organização ou capacidade de inovação – 12 valores (Suficiente)-----

-----Demonstrou pouco sentido de organização ou capacidade de inovação – 8 valores (Reduzido)-----

-----Não demonstrou qualquer sentido de organização ou capacidade de inovação – 4 valores (Insuficiente)-----

-----**Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções**-----

-----Manifestou possuir excelentes conhecimentos dos problemas e tarefas – 20 valores (Elevado)-----

José Ribeiro



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N° 505 330 334

-----Manifestou possuir muito bons conhecimentos sobre os problemas e tarefas – 16 valores (Bom)-----

-----Manifestou possuir bons conhecimentos sobre os problemas e tarefas – 12 valores (Suficiente)-----

-----Manifestou possuir poucos conhecimentos sobre os problemas e tarefas – 8 valores (Reduzido)-----

-----Manifestou ausência de conhecimentos sobre os problemas e tarefas inerentes ao conteúdo funcional do cargo a prover – 4 valores (Insuficiente)-----

-----A classificação desta prova resultará da ponderação da seguinte fórmula:-----

-----CF= A + B + C + D /4-----

-----Em que:-----

-----CF= Classificação Final-----

-----A = Interesse e motivação profissionais-----

-----B = Capacidade de expressão e comunicação-----

-----C = Sentido de organização e capacidade de inovação-----

-----D = Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções-----

-----Cada um dos métodos utilizados é eliminatório pela ordem enunciada e será excluído o candidato que obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguinte. A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento será efetuada numa escala de 0 a 20 valores e resultará da ponderação da seguinte fórmula:-----

----- OF= AC (40%) + EAC (30%) + EPS(30%)-----

----- Em que:-----

----- OF – Ordenação Final -----

----- AC – Avaliação Curricular -----

----- EAC – Entrevista de Avaliação de Competências -----

----- EPS – Entrevista Profissional de Seleção (método complementar) -----

----- De acordo com o artigo 7.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, e em caso de serem admitidos candidatos em número igual ou superior a 100, optar-se-á pela utilização de faseamento dos métodos de seleção da seguinte forma: aplicação do segundo método de seleção (Avaliação Psicológica ou Entrevista de Avaliação de Competências), e do terceiro método de seleção (Entrevista Profissional de Seleção), apenas a parte dos candidatos aprovados no método anterior, a convocar por tranches sucessivas de candidatos, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal até à satisfação das necessidades dos serviços.-----

----- Mais foi deliberado que:-----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE Nº 505 330 334

-----Caracterização dos postos de trabalho, em conformidade com o estabelecido no mapa de pessoal aprovado, para um técnico superior na área funcional do Gabinete Técnico Florestal, para a Divisão Administrativa e Financeira: Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Propõe medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executa as ações que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam já incluídas. Acompanha, executa e atualiza o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), bem como os programas de ação previstos. Participa nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município. Centraliza a informação relativa aos Incêndios Florestais. Coadjuva o Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI). Promove o cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios, relativamente às competências atribuídas aos municípios. Supervisiona e controla a qualidade dos trabalhos no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI). Informa sobre a utilização de fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos. Acompanha e divulga o índice diário de risco de incêndio. Emite propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação. Planeia as ações a realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições, designadamente, sensibilizar a população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas, quando for caso disso. Acompanha, vistoria e emite pareceres sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis. Propõe, elabora e informa projetos de candidaturas a programas de financiamento público e coordena a sua execução física. Elabora anualmente o Plano Operacional Municipal (POM). Promover ações de voluntariado na DFCI.-----

-----Aos candidatos com deficiência é-lhes garantido o direito estipulado no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, conforme o número de postos de trabalho a preencher nos diferentes concursos, devendo os mesmos declarar, no requerimento de admissão, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção.-----

-----As falsas declarações prestadas pelos candidatos, no requerimento, serão punidas nos termos da lei penal, assistindo ao júri do procedimento concursal, a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos dos factos constantes da candidatura.-----

-----Das atas do Júri constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, são facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.-----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

CÂMARA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE Nº 505 330 334

----- Nada mais havendo a tratar, o Júri deu por encerrados os respetivos trabalhos dos quais se lavrou a presente ata, que depois de lida vai ser assinada por todos os seus membros.-----

O Júri,

Luís Cabral de Almeida Summavielle

(Luís Cabral de Almeida Summavielle, Eng.º)

(Ramiro André Pacheco Carvalho, Dr.)

(Maria de Fátima Neiva Oliveira, Dr.ª)